

## **GUARANI, CULTIVAR PRECOCE DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA MINAS GERAIS <sup>1/</sup>**

Antônio Alves Soares <sup>2/</sup>  
Plínio César Soares <sup>3/</sup>  
Augusto Ferreira de Souza <sup>4/</sup>

### **1. INTRODUÇÃO**

Dentre os principais problemas que dificultam a cultura do arroz de sequeiro estão a deficiência hídrica e a incidência de brusone.

Uma das soluções para amenizar tais problemas é o plantio de cultivares precoces de arroz, o que permite escapar dos períodos de deficiência hídrica (3) e diminuir as perdas ocasionadas por brusone (4).

Até 1986, os cultivares de ciclo curto recomendados para o sequeiro, em Minas Gerais, eram os IAC 25, IAC 164 e IAC 165 (2), porém esses cultivares tornaram-se susceptíveis à brusone, levando a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais-EPAMIG a buscar novos materiais. Como resultado deste trabalho, a EPAMIG lançou, em 1987, o cultivar 'Guarani'.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O 'Guarani' resulta do cruzamento entre o 'IAC 25' (progenitor masculino) e a linhagem 63-83 (progenitor feminino), proveniente do Senegal, realizado em 1978, em Goiânia, no Centro Nacional de Pesquisa do Arroz e Feijão (CNPAP) da EMBRAPA. Recebeu inicialmente a denominação de CNAx 095-BM30-BM9-28, sendo, poste-

---

<sup>1/</sup> Aceito para publicação em 3.12.1991.

<sup>2/</sup> EPAMIG/CRSM - Caixa Postal 176, 37200 Lavras-MG.

<sup>3/</sup> EPAMIG/CRZM - Caixa Postal 216, 36570 Viçosa-MG.

<sup>4/</sup> Professor do Depto. de Agricultura da ESAL - Caixa Postal 37, 37200 Lavras-MG.

QUADRO 3 – Características dos grãos beneficiados dos cultivares Guarani, IAC 25 e IAC 164

Características dos grãos	Guarani	IAC 25	IAC 164
Comprimento - C (mm)	7,52	7,31	7,45
Largura - L (mm)	2,65	2,51	2,64
Espessura (mm)	2,08	2,00	2,05
Peso de 100 grãos (g)	3,86	3,30	3,44
Relação C/L	2,84	2,91	2,82
Renda de benefício (%)			
Total	70,82	70,15	69,00
Inteiros	59,93	52,22	57,18
Quebrados	15,89	17,93	11,82

FONTES: SOARES *et alii* (5) e SOARES *et alii* (6).

#### 4. RESUMO

Lançado pela EPAMIG em 1987, para ser cultivado em Minas Gerais, nas condições de sequeiro, o cultivar de arroz 'Guarani' resultou do cruzamento entre o 'IAC 25' (progenitor masculino), e a linhagem 'Africana 63-83' (progenitor feminino), realizado pela EMBRAPA/CNPAF. Possui ciclo curto, atingindo a maturação com 105 a 120 dias de idade, sendo, portanto, considerado cultivar precoce. Nos ensaios avançados de avaliação, mostrou boa resistência à mancha dos grãos, à brusone das folhas e do pescoço e a estresses hídricos. O seu rendimento médio de grãos, nos 11 ensaios avaliados em dois anos agrícolas (1985/87), foi de 3.270 kg/ha, superando em 21% o 'IAC 25' e em 15% o 'IAC 164', utilizados como testemunhas. O 'Guarani' destacou-se, ainda, pela boa renda de benefícios de grãos. Após o cozimento, apresenta textura solta, boa expansão de volume e aroma e sabor normais.

#### 5. SUMMARY

(GUARANI, EARLY CULTIVAR OF UPLAND RICE FOR MINAS GERAIS STATE, BRAZIL.)

EPAMIG released, in 1987, the Guarani cultivar to be grown under upland condition in Minas Gerais State. This cultivar was a result of the cross, made by EMBRAPA/CNPAF, between IAC 25 and the African line 63-83. It has a short cycle reaching maturation between 105 and 120 days; therefore it can be considered an early cultivar. In advanced trials of performance evaluation, Guarani showed good grain spot, leaf and neck blast and drought resistance. In 11 trials during two years

(1987/1988) evaluation of its grain yield averaged 3,270 kg/ha, this being respectively 21% and 15% more than the checks IAC 25 and IAC 164. In addition, the Guarani cultivar provides a good yield of milling grain and after cooking it manifests good texture and expansion volume of grain and normal smell and taste.

## 6. LITERATURA CITADA

1. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Manual de métodos de pesquisa em arroz*. 1ª aproximação. Goiânia, CNPAF, 1977. 106 p.
2. EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS. *Regionalização das cultivares recomendadas para o Estado de Minas Gerais-Ano Agrícola 85/86*. Belo Horizonte, 1985. 48 p. (Série Documentos, 24).
3. PINHEIRO, B. da S.; STEINMETZ, S.; L.F. & GUIMARÃES, E.P. Tipo de planta, regime hídrico e produtividade do arroz de sequeiro. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 20(1): 87-95, 1985.
4. PRABHU, A.S.; FARIA, J.C. de & CARVALHO, J.R.P. de. Efeito da brusone sobre a matéria seca, produção de grãos e seus componentes em arroz de sequeiro. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 21 (5): 495-500, 1986.
5. SOARES, A.A.; MORAES, O.P. de; SOARES, P.C.; OLIVEIRA, A.F. de & SOUZA, A.F. de. Ensaio comparativo avançado de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório Anual 86/87*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAF. (No prelo).
6. SOARES, A.A.; MORAES, O.P. de; SOARES, P.C.; REIS, W.P. & SOUZA, A.F. de. Ensaio comparativo avançado de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório Anual 85/86*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAF. (No prelo).